



Assistência eclesiástica do Pastor Heinrich Sandreczki na Colônia Santa Isabel em 1864

Toni Jochem¹

Jonas Bruch²

Em 1861 o serviço pastoral aos evangélicos luteranos das colônias Santa Isabel e Theresópolis foi oficialmente estabelecido por meio da instalação do Pastor Carl Wagner. Ele chegou em novembro daquele ano, atendendo a uma demanda especial proposta pelo diplomata suíço J. J. von Tschudi – de dar assistência eclesiástica às famílias luteranas provenientes das fazendas de café do sudeste brasileiro, recém instaladas na Colônia Santa Isabel³.

¹ Toni Jochem é bacharel e licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em História Cultural pela mesma Universidade, na linha de pesquisa 'Migrações, Cultura e Identidade". É autor dos livros *Pouso dos Imigrantes* e *A Epopeia de uma Imigração*, e organizador da publicação *Sesquicentenário da Colônia Santa Isabel 1847-1997, Celebração e Memória*. Coautor do livro *São Pedro de Alcântara: 170 anos depois* e organizador do livro *São Pedro de Alcântara – Aspectos de sua História*. Foi organizador, juntamente com Daniel Silveira, do livro *1819 São Pedro de Alcântara: Páginas de sua história*. Foi coordenador do biênio comemorativo do 170º aniversário de imigração alemã de São Pedro de Alcântara – 1998/1999, membro da Academia de Letras de Santo Amaro da Imperatriz-SC; sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina-IHGSC e membro do Instituto de Genealogia de Santa Catarina-INGESC. É servidor público na Prefeitura Municipal de Águas Mornas e coordenador do projeto *“Páginas da Colonização: estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação”*. Mora em Palhoça/SC. Contato: tonijochem@gmail.com

² Jonas Bruch é Eng. Agrônomo (UFSC), Produtor rural com atividades no agroturismo. Reside em Alfredo Wagner/SC. Pesquisa desde 1999 sobre a imigração de seus antepassados. Descende de várias famílias de imigrantes instalados na Colônia Santa Isabel, de diversas procedências e em diferentes períodos. Atualmente está concluindo a publicação do livro *“Raízes da família Bruch: pioneiros na Quarta-Linha da Colônia Santa Isabel”* e atua na coordenação do projeto *“Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação”*. Contato: bruch.jonas@gmail.com

³ Além de Santa Isabel, receberam os colonos procedentes das fazendas de café em regime de contrato de parceria as colônias: *“Rio Novo (ES), Theresopolis (SC) e Mucury (MG)”* (BRASIL, 1863, p. 67).

O Pastor Wagner atendeu a comunidade evangélica luterana de Santa Isabel por pouco mais de dois anos, até meados de março de 1864, quando partiu ao Rio de Janeiro para apresentar ao Governo Imperial um projeto de construção do Instituto de Educação em Santa Isabel, solicitando recursos para tal. E lá permaneceu, à espera de sua noiva, que estava a caminho desde a Europa. O Pastor Wagner, mesmo sendo bem-sucedido no levantamento de parte dos recursos⁴ para a construção do Instituto, decide, por razões não totalmente esclarecidas, não retornar a Santa Isabel, permanecendo no Rio de Janeiro, onde aceitou o convite para o cargo de pastor e professor daquela comunidade luterana (MEIER, 1988, p. 15).

Em 4 de maio de 1864, chegou ao Rio de Janeiro, Anna Grobe – a futura esposa do Pastor Wagner – que não viajara sozinha desde Basel, Suíça, pois veio acompanhada por dois pastores enviados pela Casa das Missões da Basileia⁵, que iniciariam o trabalho pastoral em duas colônias no Brasil. Eram eles: Hermann Reuther – destinado para assumir o pastorado na Colônia Santa Isabel, no Espírito Santo –; e Heinrich Sandreczki, que assumiria o trabalho missionário na Colônia Itajahy-Brusque, na Província de Santa Catarina.⁶

Entretanto, como veremos no decorrer deste artigo, o Pastor Sandreczki não partiu imediatamente para a colônia na qual foi destinado e assume interinamente – por um curto período de seis meses – a assistência eclesiástica aos evangélicos luteranos instalados nas colônias Theresópolis e Santa Isabel. Este artigo pretende abordar a relação deste pastor, enfocando em especial no que se refere aos registros eclesiásticos por ele produzidos em seu período de atuação.

Sobre o Pastor Heinrich Sandreczki

Johann Anton Heinrich Sandreczki, nasceu em 22 de setembro de 1837, em Hermópolis, Ilha de Syra, Grécia. Era filho de Karl Sandreckzi – de origem polonesa, mas nascido na Baviera –, e de Jeanette Contouz, filha de um francês residente em München. Nasceu na Grécia por conta da designação de seu pai, que assumiu cargo de juiz regional em Syra, e posteriormente como diretor das Escolas da Sociedade Eclesiástica Missionária em Syra (*Church Missionary Society*).⁷

⁴ Tudo indica que o pedido do Pastor Wagner foi atendido, pois em 12.04.1864, o Governo Provincial autoriza um repasse de 1:000\$000 réis solicitados pelo pastor para a conclusão do estabelecimento de ensino na Colônia Santa Isabel (JOCHER, 1997, p. 262).

⁵ Fundada em 1815, foi uma Sociedade Missionária Evangélica que atuou em projetos de missão principalmente no século XIX, intermediando, captando recursos e formando diversas turmas de missionários, pastores e professores enviados para a Armênia, Pérsia, a diversos países africanos, Índia, Indonésia, China e na América do Sul. Atualmente mantém seu arquivo com mais de 200 anos de história. Desde 2001 seu trabalho missionário passou à *Mission 21*, tornando-se uma associação patrocinadora desse projeto na África, Ásia e América Latina (BASLER MISSION, 2023).

⁶ SANDRECZKI, Heinrich. *Autobiografia do Pastor Sandreczki*. (trad. José F. da Silva). In: Notícias de Vicente Só. Brusque: Ano I, n. 3, jul-set/1977, p. 75.

⁷ Idem, p. 73.

Sandreczki em sua autobiografia escreve que teve o chamado missionário despertado na época em que aprimorava seus estudos na Alemanha – primeiramente em Augsburg, e em seguida em München, onde residiu com seu padrinho. Até que em “21 de agosto (1859), eu pus os pés no patamar da velha Casa das Missões da Basileia. Por quatro anos e meio fui aluno da Casa (Missão da Basileia) e ali recebi grandes benefícios para a minha vida interior e exterior” (p. 74).

Foi ordenado pastor em 21 de fevereiro de 1864, sob a inscrição n. 0582 de membro da Casa das Missões da Basileia (Basel Mission Archives – BMA) e já no mês de março enviado para assumir seu ministério no Brasil:



Fig. 1: Pastor Heinrich Sandreczky, 1864 (Acervo: Basel Mission Archives, BMA).

Mas não fui destinado como missionário entre os pagãos, como era meu desejo, mas como pregador para colonos alemães no Brasil.

O Governo, então ainda Imperial, do Brasil, havia se comprometido de manter pastores evangélicos nas suas colônias⁸ e a estipendiá-los. (...). E quando outra solicitação se repetiu no ano de 1864, fomos eu e Hermann Reuther, destinados, este para Santa Isabel, no Espírito Santo e eu para Itajaí-Brusque, na Província de Santa Catarina.⁹

Quando partiram da Europa, o destino para o Pastor Sandreczki já estava determinado; após sua chegada ao Rio de Janeiro e recebido pelo Pastor Wagner, tomou um vapor costeiro com direção à Desterro (hoje Florianópolis/SC). Porém, chegando à capital da Província de Santa Catarina, Sandreczki foi recebido pelo diretor de outra colônia:

Fui recebido pelo Sr. Todeschini, um austríaco, diretor da Colônia Teresópolis, que dali distava um dia de viagem para o interior, e o qual me induziu a aceitar, provisoriamente, a direção da Comunidade Evangélica dessa mesma Colônia, em orfanidade religiosa, o que o Presidente da Província teve que referendar de vez que eu viera destinado para Brusque.

Assim, eu servi à Comunidade de Teresópolis e à Comunidade vizinha da Colônia Isabel até a chegada do novo pastor (SANDRECZKI, 1978, p. 107).

⁸ Dada a intensificação no plano de colonização do Governo Imperial com imigrantes alemães entre as décadas de 1850/60, é observada a necessidade de atuação dos párocos protestantes nestas colônias com número expressivo de evangélicos luteranos. Portanto, os pastores eram contratados pelos governos a fim de atender estas populações enquanto vivessem sob o regime de “Colônia”; a partir dos atos de emancipação das mesmas, o salário dos pastores era automaticamente cancelado (TISCHHAUSER, 1870, p. 4-6).

⁹ SANDRECZKI, Heinrich. *Autobiografia do Pastor Sandreczki*. (trad. José F. da Silva). In: Notícias de Vicente Só. Brusque: Ano I, n. 3, jul-set/1977, p. 74.

Johann Anton Heinrich Sandreczki foi, portanto, o segundo pastor residente a atender as comunidades luteranas das colônias Santa Isabel e Theresópolis, embora de maneira interina. Não é conhecida a data exata de sua chegada, entretanto, prestou o serviço religioso entre fins de junho e dezembro de 1864, pois próximo ao natal daquele ano, foi instalado na Colônia Santa Isabel, o Pastor Christian Tischhauser, também enviado pela Casa das Missões da Basileia, para assumir os trabalhos como pastor, professor e administrador do Instituto de Educação ali construído¹⁰.

Em seu período de atuação em Theresópolis e Santa Isabel, estranhamente não continuou com as anotações eclesiais – de batismos, casamentos e óbitos – no livro iniciado pelo Pastor Oswald Hesse¹¹ e continuado por pelo Pastor Wagner. O Pastor Sandreczki iniciou um novo livro de registros, e o levou consigo na mudança para a comunidade de Brusque, onde começou seu pastorado em fevereiro de 1865. Tal livro, esteve por praticamente um século indisponível para pesquisas, e seu paradeiro era desconhecido, até que em 1961, o Pastor Max-Heinrich Flos publicou uma imagem de tais registros, e enviou em 1965, uma cópia datilografada dos registros ao arquivo do Instituto Hans Staden (atual Instituto Martius-Staden, São Paulo/SP) (MEIER, 1988, p. 15).

Uma parte dos registros foi reproduzida pelo historiador Toni Jochem (1997, p. 441-444), que obteve acesso ao conteúdo depositado no arquivo do Instituto Hans Staden, e novamente reproduzidos, agora integralmente, contendo informações pertinentes ao período de atuação do Pastor Heinrich Sandreczki, entre 27 de junho e 26 de dezembro de 1864, na comunidade luterana das Colônias Theresópolis e Santa Isabel.

Livro de Registros Eclesiais efetuados pelo Pastor Heinrich Sandreczki

A seguir, na Fig. 2, observa-se a imagem da primeira página das anotações originais feitas pelo Pastor Sandreczki, publicada no livro do Pastor Flos – *“Unsere Väter”*, de 1961. Entretanto, Flos depositou no arquivo do Instituto Hans Staden, apenas uma transcrição por ele datilografada das páginas dos registros¹², e incluída a seguinte observação do documento (FLOS, 1963, p. 7):

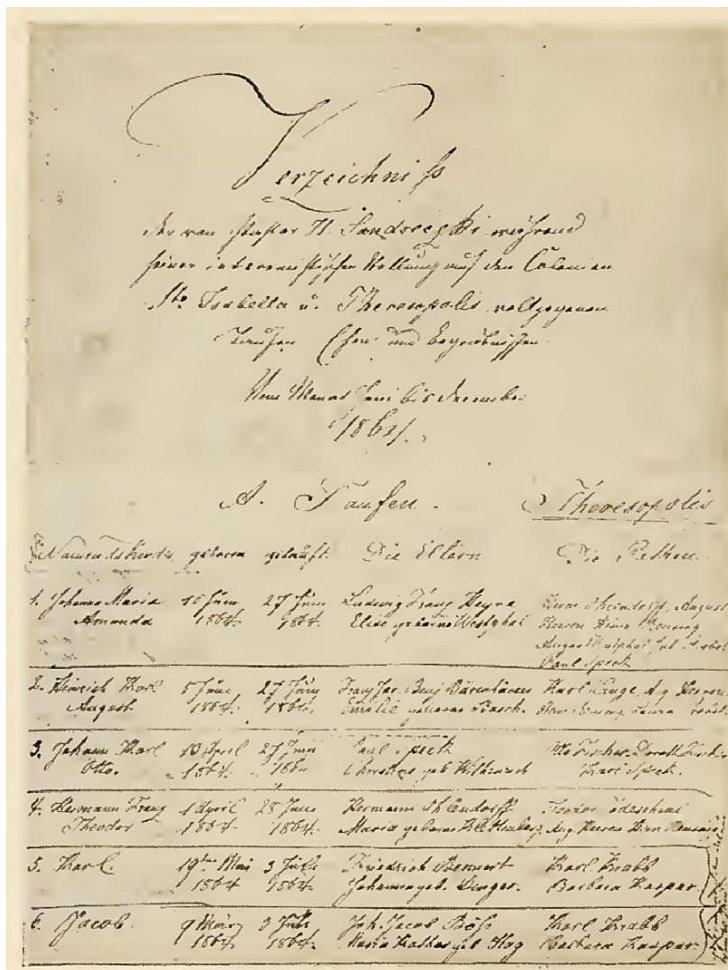
As anotações entre colchetes chamam a atenção para leituras incertas e correções do texto. Os pontos de interrogação que podem ser encontrados na cópia, vêm do original, provando que o relatório não foi escrito de maneira continuada, mas sim

¹⁰ BRUCH, Jonas. *Os anuários do Instituto de Educação de Santa Isabel – Jahresbericht Erziehungsanstalt Sta. Isabella – escritos pelo Pastor Christian Tischhauser*. In: *Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação*, 2023.

¹¹ O pastor Oswald Hesse, pároco em Blumenau, prestou o serviço eclesial pelo menos duas ocasiões nas colônias de Santa Isabel e Theresópolis, entre 1860-1861, atendendo um pedido do Presidente da Província (*O Correio Oficial de Santa Catharina*, n. 16, de 11.11.1860, p. 3).

¹² Ainda é desconhecido o paradeiro exato das anotações originais feitas pelo Pastor Sandreczki. A reprodução apresentada neste artigo se baseia na transcrição datilografada pelo Pastor Flos, na década de 1960 e depositada no arquivo do Instituto Martius-Staden, cujo código é: “Zz 110/g 2”.

compilada após o período que foi substituído. Abreviaturas de nomes foram feitas apenas de acordo com o original.



Verzeichniß der von Pastor H. Sandreczki während seiner interimistischen Stellung auf den Colonien Sta. Isabella u. Theresopolis vollzogenen Taufen, Ehen und Begräbnissen. Vom Monat Juni bis December 1864.

Tradução:

Registros do Pastor H. Sandreczki durante seu cargo interino nas colônias de Sta. Isabella e Theresopolis, batismos, casamentos e enterros realizados. Entre o mês de junho a dezembro de 1864.

Fig. 2: Primeira página do livro original das anotações eclesiásticas oficiadas pelo pastor Heinrich Sandreczki em 1864, nas comunidades de Santa Isabel e Theresopolis. Imagem publicada em FLOS (1961, p. 112).

Quadro 1: "A" – Registros de batismos oficiados pelo Pastor Heinrich Sandreczki em Theresópolis:

nº	Nome da Criança	Nascimento	Batismo	Nome dos Pais	Padrinhos
1	Johanna Maria Amanda	10.06.1864	27.06.1864	Ludwig Franz Heyne Elise Westphal	Herm. Ohlendorff, August Heeren, Heinr. Reusing, August Westphal, Jul. Probst, Paul Speck
2	Heinrich Karl August	05.06.1864	27.06.1864	Franz Jac.Benj. Bärenhäuser Emilie Busch	Karl Lange, Aug. Heeren, Heinr. Reusing, Laura Probst
3	Johann Karl Otto	13.04.1864	27.06.1864	Paul Speck Christine Withenrich	Otto Fischer, Doroth. Fischer, Karl Speck
4	Hermann Franz Theodor	01.04.1864	28.06.1864	Hermann Ohlendorff Maria Klettenberg	Theodor Todeschini, Aug. Heeren, Heinr. Reusing
5	Karl	19.05.1864	03.07.1864	Friedrich Bennert Johanna Dinger	Karl Krabb, Barbara Kaspar

6	Jacob	09.03.1864	03.07.1864	Joh. Jacob Böss Maria Kathar. Hag	Karl Krabb, Barbara Kaspar
7	Johann Adam	25.06.1864	07.08.1864	Nicolaus Maul Anna Maria Priester	Johann Kühl, Friedericke Kühl
8	Catharina	04.07.1864	07.08.1864	Wilhelm Winter Magdalena Notebard	Isaak Notebard, Cath. Notebard, Karl Speck
9	Johann Fried. Detlef	07.04.1864	07.08.1864	Friedr. Georg Detlef Gereke Anna Beckmann	Johann Beckmann, Fried. Krambeck, Dorothe. Gereke
10	Johann Heinrich	03.03.1864	07.08.1864	August Dörner Auguste Weber	Heinrich Reusing, Ida Kühl
11	Karl August	03.04.1864	08.08.1864	Karl. Ferd. Albert Busch Sophie Westphal	Karl Grah, Auguste Schlei
12	Karl	03.01.1864	08.08.1864	Gottfried Ernst Werner Cathar. Feldermann	Karl Behling ?, Elisabeth Schumacher
13	Wilhelm Johann Karl	11.03.1864	08.08.1864	Ludwig Wilh. Ed. Arndt Hannah Dor. Fried. Siebert	Karl Friedr. Dräger, Nic. Feiber, Cathar. Weiss
14	Auguste Albertine	24.11.1863	08.08.1864	Joh. Wilh. Aug. Bösner Auguste Dor. Schlei	Elisabeth Schumacher, Karl Ferd. Albert Busch
15	Anna	12.05.1864	21.08.1864	Michael Benner Kathar. Ackartmann [leitura incerta]	Heinrich Hassel, Anna Maria Hassel
16	Julius	10.06.1864	21.08.1864	August Kiel Johanna Uesseler	Julius Probst, Mathilde Probst
17	Karl August	10.04.1864	21.08.1864	Hermann Trambach Julie Klaumann	August Heeren, Rosette Probst
18	Hermann	04.07.1864	30.08.1864	Julius Probst Mathilde Melcher	Hermann Ohlendorf, Anna Maria Ohlendorf
19	Elisabetha Emilie	24.02.1864	04.09.1864	August Robert Zinder [incerto, talvez Linder] Alvina Kohl	Reinhard Müller, Elisabetha Pfeufer
20	Maria Louise	27.07.1864	08.09.1864	Karl Friedr. Dräger Wilhelmine Passig	Kathar. Passig, Joh. Friedr. Bernh. Passig, Karl Reinhard Franz
21	Magdalena Maria	13.05.1864	08.09.1864	Hans Passig Margaretha Begmann	Magdal. Passig, Anna Jör- gen?, Claus Follster
22	Wilhelm Friedrich ⁽¹⁾	13.04.1864	08.09.1864	Lena Follster (solteira)	Johann Follster, Joh. Kühl, Margaretha Kühl
23	Christoph Heinrich	25.07.1864	08.09.1864	Claus Passig Maria Jörgen	Hans Seemann, Hans Passig, Margaretha Kühl
24	Karl	25.06.1864	06.11.1864	Julius Kiel Emilie Remscheid	Karl Krabb, Barbara Kaspar
25	Karl Wilhelm	01.11.1864	14.12.1864	Johannes Kupass Maria Gardelin	Wilhelm Mohr, Jörgen Rothen, Dorothea Mohr
26	Mathilde Maria Katharina	13.10.1864	14.12.1864	Claus Follster Christine Passig	Maria Follster, Catharina Passig, Hans Passig
27	Gustav Albert	28.04.1864	17.12.1864	Gottfried Rösner Johanna Gerhard	Friedrich Albert Probst, Friedericke Rosette Probst

⁽¹⁾ n. 22: a mãe diz que o pai é Christian Kiel, de Capivari; caso contrário, corre o boato de que Julius Probst seja o pai da criança.

“B” – Casamentos celebrados em Theresopolis:

- Karl Friedrich Dräger com Wilhelmine Passig, ambos de Michelsbach (Rio Miguel), em 8 de setembro de 1864.
- Hans Detlef Seemann com Dorothea Frieder. Louise Jäger [depois corrigido para Ge-reke], ambos de Michelsbach (Rio Miguel), em 8 de setembro de 1864.

“C” – Registro de sepultamentos realizados em Theresopolis:

- August Wilhelm, filho de Nicolaus Maul e Anna Maria Priester, nascido em 5 de julho de 1862, batizado em 17 de agosto, faleceu em 9 de agosto de 1864, e sepultado no dia 10.08.1864.
- Helena, filha de Paul Speck e Maria Kathar. Henz, nascida em 15 de abril, batizada?, faleceu em 3 de setembro de 1864, sepultada em 4 de setembro de 1864.
- Sra. Julie Wasseem nascida Linder, esposa de Joh. Wilh. Wasseem, daqui. Nasceu em 21 de março de 1844, faleceu em 4 de novembro de 1864, sepultada em 6 de novembro de 1864.

Quadro 2: “A” – Registros de batismos oficiados pelo Pastor Heinrich Sandreczki em Santa Isabel:

nº	Nome da Criança	Nascimento	Batismo	Nome dos Pais	Padrinhos
1	Christian Johann Albert	26.05.1864	30.06.1864	Heinrich Lenz Louise Diel	Christ. Lenz, Joh. Clasius, Albert Weiss
2	Karl Jacob Gustav	01.05.1864	30.06.1864	Johann Bruch Sophie Schüssler	Karl Zwetsch, Gustav Wer- lich, Margaretha Stefens, Margar. Mehl
3	Louise Bertha	18.03.1864	30.06.1864	Albert Weiss Laura Männchen	Louise Lenz; Heinrich Rühl
4	Karl Christian	16.06.1864	30.06.1864	Remt [Harms] Boppenga Juliane Bratfisch	Karl Beppler, Karolina Bratfisch
5	Elisabetha	13.06.1864	30.06.1864	Jacob Scheidt Sophia Haussmann	Karl Haussmann, Elisabetha Scheidt
6	Juliana	03.06.1864	30.06.1864	Philipp Bauer Julie Immich	Justus Heinz, Kath. Bauer, Elis. Bauer
7	Anna Maria	11.03.1864	30.06.1864	Johann Andersen Alida Hoegen	Philipp Wagner, Ferd. Beppler, Karolina Beppler
8	Elisabetha Louisa	28.05.1864	30.06.1864	Johann Jacob Stefen Kathar. Blasius	Chr. Loch, Franz Bengel, Louise Schnüber?, Elis. Gerber
9	Robert Joachim	13.05.1864	14.08.1864	Heinrich Müller Katharina Mathes	Joaquim Jose de Souza Corcoroco, August Mueller, Hulda Leonore Männchen
10	Maria	27.07.1864	28.08.1864	Martin Schmid Maria Schuch	Margaretha Schuch, Jacob Beppler

11	Karl ⁽¹⁾	21.08.1864	28.08.1864	Johannes Heinz Philippine Scheidt	Karl Scheidt [jun.], Maria Immich
12	Elisabetha	08.07.1864	28.08.1864	Jacob Land Margaretha Mann	Jacob Schäfer, Elisabeth Schäfer
13	Ludwig	25.07.1864	28.08.1864	Ludwig Arnold Cathar. Bollenbacher	Jacob Land, Peter Schneider, Friedr. Heinz, Louise Loch
14	Karoline	07.08.1864	28.08.1864	Philipp Heinz Karolina Gillmann	Franz Bengel, Bertha [Karo- line] Belk [Belth], Frnz Schwambach, Friedr. Petersen
15	Daniel	07.07.1864	28.08.1864	Daniel Knaul Philippine Bollenbacher	Margaretha Marian, Thecla Schmid
16	Johann Jacob	07.06.1864	28.08.1864	Johann Jacob Leber Dorothea Fries	Jost Heinz, Peter Bauer, Kathar. Bauer, Maria Immich
17	Theresia	29.04.1864	28.08.1864	Louis Krause Friedericke Bauer	Jacob Beppler, Albert Weiss, Dorothea Arnold, Louise Lenz
18	Elisabetha	09.08.1864	28.08.1864	Johan Jacob Forster Maria Eli	Nic. Schmid, Johanna Bas- sweiler, Elis. Gerber, Elis. Kullmann, Elis. Albert
19	Friedericke	01.09.1864	16.10.1864	Jacob Heinz Friedericke Arnold	Lisette.Kath.Dor.Schlichting, Maria Elis. Schneider, Ludwig Arnold
20	Wilhelm	21.09.1864	30.10.1864	Johann Korndörfer Kaharina Enter	Wilhelm Enter, Christine Enter
21	Karl Wilhelm Johann ⁽²⁾	23.09.1864	13.11.1864	Karoline Henkel (solteira)	Joh. Scharf, Karl Kirchner, Karol. Eberten, Wilhelmine Schmid
22	Karl Gustav	22.10.1864	19.11.1864	Karl Gustav Werlich Karoline Schüssler	Karl Eger, Karl Schüssler, Louise Zwetsch, Margar.Stein
23	Maria Elisabeth	31.11.1864	19.11.1864	Joseph Kaiser Christina Beppler	Maria Kaiser, Friedr. Jacob Beppler
24	Johann Friedrich	16.10.1864	19.11.1864	Nicolaus Kugert [corrigido para Guckert] Karoline Scharf	Johannes Scharf, Friedrich Zell, Kathar. Scharf
25	Bertha Karoline	21.11.1864	04.12.1864	Karl Bratfisch Wilhelmine Bräutigam [corrigido para Werlich]	Johannes Scharf, Bertha Bratfisch, Thecla Henkel
26	Philippine	07.12.1864	26.12.1864	Ludwig Werlich Louise Albert	Margar. Eli, Elis. Albert, Dor. Schneider, Heinr. Rothe, Heinr. Lasen, Ph. Schwambach
27	Jacob	15.10.1864	26.12.1864	Karl Beppler Kathar. Göttmann	Friedr. Jacob Beppler, Margar. Stephan
28	Elisabetha	25.10.1864	26.12.1864	Friedrich Beppler Karolina Bratfisch	Karl Dihl, Elisabetha Scheidt

⁽¹⁾ nº 11: Karl é filho ilegítimo de Joh. Heinz, que o adotou ainda criança.

⁽²⁾ nº 21: Karoline Henkel teria sido estuprada, de quem não se sabe, pois ela é surda-muda.

A. ^{Baptizados} Taufen Sta. Isabella				
Nº Namen d. Kindes	geboren	getauft	Die Eltern	Die Pathen
1. Christian Johann Albert	26. Mai 1864	30. Juni 1864	Heinrich Lenz Louise geb. Diel	Christ. Lenz, Joh. Clausius, Albert Weiss
2. Karl Jacob Gustav	1. Mai 1864	30. Juni 1864	Johann Bruch Sophie geb. Schüssler	Karl Zwetsch, Gustav Werlich, Margaretha Stefens, Margar. Mehl
3. Louise Bertha	18. Maerz 1864	30. Juni 1864	Albert Weiss Laura geb. Männchen	Louise Lenz Heinrich Rühl
4. Karl Christian	16. Juni 1864	30. Juni 1864	Remt. (unsichere Lesart) Boppenga (von spaeterer Hand hinzugefuegt: Harms) Juliane geb. Bratfisch	Karl Beppler Karolina Bratfisch

Fig. 3: Recorte da página 5 dos registros de batismos transcritos e datilografados por FLOS (1963, p. 5), depositados no arquivo do Instituto Martius-Staden, São Paulo/SP.

"B" – Casamentos celebrados em Santa Isabel:

- Nicolaus Kugert [depois corrigido para: Guckert] com a viúva Karoline Scharf, ambos daqui, em 30 de junho de 1864.
- Alexander Ferdinand Bourdod com a viúva Friedericke Kiehn [depois corrigido: Kuehn], ambos daqui em 02 de julho de 1864.
- Philipp Schwambach com Carolina Wehrich, ambos daqui em 28 de agosto de 1864.
- Johannes Heinz com Philippine Scheidt, ambos daqui em 13 de novembro de 1864.
- em Theresopolis casou-se Friedrich Schiestl, de Santa Isabel, com Juliane Heim, de "vargem do brasso", em 21 de novembro de 1864.
- Johannes Scharf com Karolina Wehrlich [corrigido para: Werlich], ambos daqui em 4 de dezembro de 1864.

"C" – Registro de sepultamentos realizados em Santa Isabel:

- Carolina Pflüger [corrigido para: Pflieger], esposa de Jacob Pflüger [igualmente corrigido], daqui, nascida em 1822, faleceu em 8 de setembro de 1864, e sepultada em 10 de setembro de 1864.

Trajétória do Pastor H. Sandreczki

Após a instalação definitiva do Pastor Tischhauser em Santa Isabel, o Pastor Sandreczki relata sobre sua partida para a Colônia Itajaí-Brusque:

Pus-me, então a caminho da minha já impaciente Comunidade de Itajaí-Brusque que me reclamava insistentemente.

Depois de quatro dias cavalgando uma mula, sozinho, ali cheguei de surpresa, sem cantos nem toques de sinos de recepção pública e me apresentei ao Diretor da Colônia, o Barão von Schneéburg, um antigo oficial austríaco (SANDRECZKI, 1978, p. 108).

De 12 a 19 de agosto de 1867, o Pastor Sandreczky reencontra seus colegas da Missão da Basileia que atuavam no Brasil, ao participar do Primeiro Sínodo Evangélico no Brasil, realizado no Rio de Janeiro. Participaram do Sínodo os pastores: o presidente Carl Wagner (Rio de Janeiro/RJ); Christian Tischhauser (Col. Santa Isabel/SC); Bernard Pflüger (Petrópolis/RJ); Johann Leonhard Hollerbach (Col. Mukury/MG); Hermann Reuther (Col. Santa Leopoldina/ES) e Herinrich Sandreczki (Col. Itajaí-Brusque/SC)¹³.

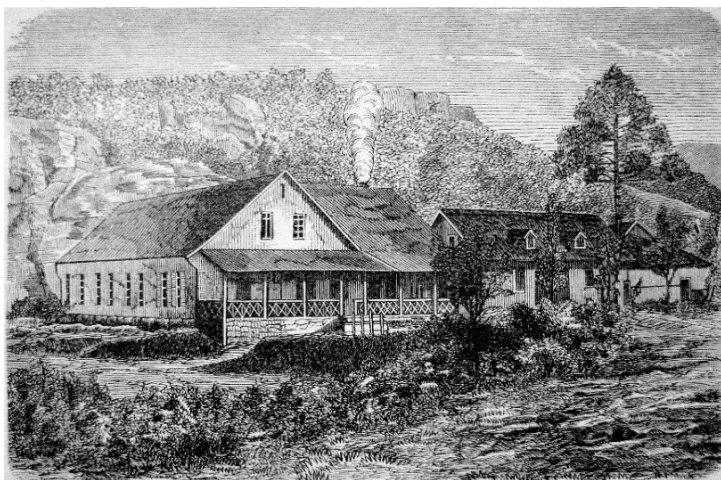


Fig. 4: *Erziehungsanstalt in Sta. Isabella* (Instituto de Educação em Santa Isabel). (TISCHHAUSER, 1871).

O tema central da Conferência de pastores foi da criação de Institutos de Educação pelo Brasil, para fins de evangelização, nos moldes do fundado em Santa Isabel (TISCHHAUSER, 1868, p. 10; SANDRECZKI, 1978, p. 25).

Para se ter uma ideia do sucesso da implantação e do prestígio que o Instituto de Educação de Santa Isabel teve à época, reproduz-se um relato do Dr. Ignácio da Cunha Galvão, Inspetor Geral das Colônias do

Império, que visitou o Instituto em 13.04.1867. Assim descreve Galvão (1867?, p. 55-56):

No meio da desolação que reina na colonia, produz salutar conforto o vêr o interessante estabelecimento de instrucção e educação que ali existe. Refiro-me ao instituto ou internato, fundado pelo ex-pastor protestante Wagner, e dirigido hoje com a maior dedicação, intelligencia e methodo, pelo actual pastor Fischausen (sic).

A casa com quanto espaçosa, é apenas sufficiente para os alumnos que tem, 42 entre meninos e meninas. O maior aceio e ordem reina no estabelecimento. Assisti a diversos exercícos: leitura e traducção do allemão e portuguez; explicação dos evangelhos; contas; canto geral; manejo e exercícos gymnasticos dos meninos. Notava-se nos alumnos meninos, e meninas, verdadeiro interesse, boa vontade e emulação; correspondiam perfeitamente ao fervor do director, que com todas as forças de sua alma parecia querer transmitir-lhes a doutrina e o sentimento.

Dois dias na semana e algumas horas todos os dias, exercitam-se os alumnos na lavoura; uma grande plantação de batatas ao lado do edifício era fructo de seu trabalho.

¹³ Informações publicadas em *Der Evangelische Heidenbote* n. 12, de dez. 1867, p. 170.

A senhora do pastor, de educação e intelligencia culta, auxiliava-o no ensino geral antes da chegada do adjunto; hoje limita-se aos ramos especiaes ao sexo. Meninas crescidas, já em seu completo desenvolvimento, encontravam-se no instituto, prova da falta de ensino que havia na colonia antes da criação do Instituto.

Seria muito conveniente recolher n'elle os orphãos da colonia, pagando o governo as despezas; seria um excelente asylo para esses desvalidos, sobre cuja sorte já reclamações tem chegado à presença do governo; e ao mesmo tempo um auxílio para o instituto, cuja receita é muito diminuta. Attenta a extrema pobreza dos colonos, o director contenta-se com as modicas retribuições; recebe por cada alumno de 1\$500 réis por mez até 6\$000, que é o máximo, e essa ultima só dois pais a pagam.

A minha curta experiência ao menos me tem convencido que, só o sentimento religioso é capaz de alimentar a dedicação, o zelo, a moralidade e o desinteresse necessários para dirigir estabelecimentos d'estes, em lugares como as colônias onde não se encontra a perspectiva de lucro, nem o estímulo da concorrência.

Segundo Sandreczki (1978, p. 24), foi a partir da realização daquele Sínodo pastoral no Rio de Janeiro, que foram proporcionados os primeiros meios financeiros para a construção de uma escola em Brusque, por intermédio da “*Missão da Basileia, Sociedade Gustavo Adolfo*¹⁴, e de muitos amigos cristãos da Alemanha e Suíça”. A obra seguiu vagarosamente, e com interrupções no processo de construção, somente após quatro anos de trabalhos, pode inaugurar em 20 de abril de 1872, a “*Deutsche Evangelische Schule*” (atual Colégio Cônsul Carlos Renaux), com apenas quatro alunos matriculados, que pouco a pouco chegou a ter 60 alunos (DEUCHER, 2022, p. 32).



Fig. 4: Busto em homenagem ao Pastor Heinrich Sandreczki, localizado no pátio do atual Colégio Cônsul Carlos Renaux, em Brusque/SC (DEUCHER, 2022, p. 35).

Em 1868, Sandreczki viajou novamente ao Rio de Janeiro, desta vez para esperar sua noiva, Elisabeth Groben – irmã da esposa do pastor Carl Wagner

¹⁴ Obra Gustavo Adolfo (assim nomeada em homenagem ao rei Gustav Adolf I, que convertido, introduziu o luteranismo na Suécia em 1523), é uma fundação existente em diversos lugares, principalmente na Alemanha, criada no início do século XIX com o objetivo de apoiar minorias confessionais na diáspora. Ainda atua, desde sua fundação, na criação e manutenção de igrejas, casas comunitárias, escolas e suporte financeiro de pastores, professores e formação e obreiros. “*Façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé (Gálatas 6.10)*”. Fonte: IECLB.

– onde casaram em 9 de outubro, em cerimônia celebrada pelo Pastor Wagner. Na viagem de regresso a Santa Catarina, opta por desembarcar em Desterro, para visitar seu amigo, o Pastor Tischhauser em Santa Isabel, para depois retornar à capital e seguir viagem a cavalo até Brusque.

Heinrich Sandreczki foi pastor na Colônia Itajahy-Brusque e na Colônia Blumenau, de onde se retirou para a Alemanha, por recomendações médicas, para a realização de uma intervenção cirúrgica em sua esposa. Em 21.08.1889, regressam à Europa, após cumpridos 25 anos de atuação pastoral no Brasil¹⁵. Teve uma atuação ativa na vida das comunidades que atendeu e que pode ser objeto de outros estudos e novas pesquisas relacionadas.

Chegaram em Basel em 27.09.1889, e cita (1978, p. 29) que *“quase por um ano inteiro pudemos gozar ali de sossego no círculo da Missão de Basel(...) e refrescamos nossas mentes e vida espiritual tão necessitadas disto, depois dos longos anos vividos na mais árida atmosfera espiritual, nas matas brasileiras”*.

Passado este período de descanso, foi-lhes recomendado que a cirurgia de sua esposa devesse ser realizada nos Estados Unidos, para onde o Pastor Sandreczki já havia sido convidado pelo “Sínodo Evangélico Alemão” para assumir uma comunidade no interior de Nova Iorque, onde chegou em 10.09.1890. Nos Estados Unidos foi enviado para a comunidade rural de Beningtown, onde em 04.07.1892, falece sua esposa. Permaneceria ali na atividade pastoral até 05.10.1904, quando se aposentou, passando a residir por alguns anos em Buffalo, Nova Iorque, onde veio a falecer em 1918, aos 81 anos de idade, 40 deles dedicados ao serviço religioso (SANDRECZKI, 1978, p. 32).



Fig. 5: Lápide sepulcral do Pastor Heinrich Sandreczki, Buffalo, New York, EUA, 2014 (Acervo de Jay Boone).

Considerações finais

Embora breve, a assistência eclesiástica de Heinrich Sandreczki pelas colônias Teresópolis e Santa Isabel o marcou significativamente, por ter sido o primeiro campo de trabalho do jovem pastor enviado em 1864, pela Casa das Missões da Basileia.

¹⁵ O Pastor Sandreczki em sua autobiografia apresenta um resumo (1978, p. 29) dos 25 anos de suas atividades pastorais, citando sua passagem pelas *“Colônias Teresópolis e Santa Isabel, e depois de 1865 em Brusque e durante 10 anos (1879-1889) em Blumenau; batizei 5.120 crianças, confirmei 2.215 adolescentes e casei 900 casais. Dos óbitos pude anotar poucos”*.

Neste artigo tratamos de abordar sua breve passagem, publicando integralmente os registros eclesiásticos – de batismo, casamento e óbitos – por ele oficiados em Santa Isabel e Teresópolis, parte deles inéditos.

Vale lembrar que as dificuldades apresentadas ao pastor, neste período em que atuou na região, foram também no âmbito da organização de uma comunidade evangélica luterana que ainda era incipiente; na Colônia Santa Isabel havia uma capela simples, construída pelos próprios colonos, e na Colônia Theresópolis, ainda se reuniam em um local improvisado.

A presença do Pastor Sandreczki certamente ajudou a traçar as bases para um desenvolvimento sólido do luteranismo nestas colônias, principalmente por meio da instalação do Instituto de Educação de Santa Isabel, que estava em construção e embora não fique totalmente claro, a participação de Heinrich Sandreczki deve ter sido importante neste período que por ali esteve, pois, ao chegar o Pastor Tischhauser, este realiza o ato de inauguração.

Referências

- DEUCHER, Celso. **Colégio Cônsul: 150 anos de história**. Brusque, SC: ed UNIFEBE, 2022.
- FLOS, Max-Heinrich. **Unsere Väter/Nossos Pais**. São Leopoldo, RS: publicado sob os auspícios do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, 1961.
- FLOS, Max-Heinrich. **Verzeichnis der von Pastor H. Sandreczki Während seiner interimistischen Stellung auf den Kolonies Santa Isabel und Theresópolis vollzogenen Taufen, Ehen und Begräbnissen, vom Monat Juni bis Dezember 1864**. Florianópolis, 1963 [Cópia depositada no Instituto Martius Staden, São Paulo, SP].
- GALVÃO, Ignácio da Cunha. **Relato sobre as Colonias de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina**. Rio de Janeiro, Tipografia de J.I. da Silva. [s.d. 1867?]
- JOCHEM, Toni. **A epopeia de uma emigração**. Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997.
- KLUG, João. **A Escola Teuto-Catarinense e o Processo de Modernização em Santa Catarina – A Ação da Igreja Luterana Através das Escolas (1871-1938)**. Tese de Doutorado (Pós-graduação em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.
- MEIER, Beat Richard. **Paróquia Evangélica de Santa Isabel, os primeiros pastores e os livros eclesiásticos mais antigos**. Revista Ágora. Florianópolis: Revista da Associação dos Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, n. 7, jul. 1988.
- STOER, Hermann. **Crônica da Paróquia de Santa Isabel, a mais antiga Colônia Alemã-Evangélica em Santa Catarina**. [s.l.; s.d.]. trad. Felícia Emma Hatzk Schütz.
- TISCHHAUSER, Christian. **Dritter Jahresbericht der Erziehungsanstalt in St. Isabella, Provinz St. Catharina, Brasilien**. Basel: Buchdruckerei von C. Schultze, 1868.
- TISCHHAUSER, Christian. **Fünfter Jahresbericht der Erziehungsanstalt in St. Isabella, Provinz St. Catharina, Brasilien, vom Mai 1869 bis Ende Juli 1870**. Basel: Buchdruckerei von C. Schultze, 1870.

Webgrafia

BASEL MISSION ARCHIVES. Disponível em: <https://www.bmarchives.org/> Acesso em: 06 jun. 2022.

BRASIL. **Relatorio das Terras Publicas e da Colonização pelo director da terceira directoria Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja ao Ministro e Secretario d’Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.** Rio de Janeiro, Typographia de João Ignacio da Silva, 1863. Disponível em: https://arisp.files.wordpress.com/2009/10/relatorio_das_terras_publicas_1862.pdf Acesso em: 09 set. 2020.

BRUCH, Jonas. **Os anuários do Instituto de Educação de Santa Isabel – Jahresbericht Erziehungsanstalt Sta. Isabella – escritos pelo Pastor Christian Tischhauser.** In: Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/> Acesso em: 17 mai. 2023.

IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. **História da Obra Gustavo Adolfo.** Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/historia-da-obra-gustavo-adolfo> Acesso em: 22 fev. 2023.

SANDRECZKI, Heinrich. **Autobiografia do Pastor Sandreczki.** (trad. José F. da Silva). In: Notícias de Vicente Só. Brusque: Ano I e II, n. 3, 4 e 5. jul/1977-mar/1978. Disponível em: <https://www.casadebrusque.com/noticias-de-vice-so> Acesso em: 03 mai. 2023.

Outros

BOONE, Jay. **Acervo fotográfico.** Buffalo, New York, EUA, 2014. Disponível em: <https://es.findagrave.com/memorial/140012869/heinrich-sandreczki> Acesso em: 03 mai. 2023.

JOCHEM, Toni. **Acervo documental.** Palhoça, SC, 2023.

Como citar este artigo

JOCHEM, Toni; BRUCH, Jonas. **Assistência eclesiástica do pastor Heinrich Sandreczki na Colônia Santa Isabel em 1864.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2023. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>.